

Senado recebe hoje acordo sobre a dívida

Externa

O Palácio do Planalto encaminha hoje ao Senado mensagem requerendo aprovação para o acordo da dívida externa de 35 bilhões de dólares com os bancos credores privados. Minuta da exposição de motivos com a distribuição dos bônus escolhidos pelos bancos foi enviada ontem pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, ao presidente Itamar Franco. Pelo quadro final, o Brasil vai abater cerca de 4,3 bilhões de dólares da dívida.

O Governo precisa submeter os termos do acordo à aprovação da Comissão de Assuntos Econômicos, segundo a Resolução 98 do Senado. Só depois disso o Comitê de Bancos Credores pode encaminhar os contratos para assinatura dos bancos. De acordo com a posição encaminhada pelo Ministério da Fazenda, 95,9 por cento dos bancos credores fizeram suas opções entre as sete alternativas de reestruturação dos débitos por 30 anos.

Os bancos optaram pela troca da dívida antiga por títulos (bônus) e rejeitaram a opção de reestruturação — contrato de empréstimos com 20 anos de prazo e dez de carência — que nenhum credor escolheu.

O ministro Fernando Henrique Cardoso se mostrou otimista com o possível fechamento do acordo com credores em fevereiro do ano que vem. Principalmente depois de sua ida à França, onde se reuniu com representantes do Clube de Paris.